

~~Presidente~~

~~Vice-presidente~~

~~Segundo Secretário~~

~~Segundo Vice-presidente~~

~~Terceiro Secretário~~

~~Brilhante~~

~~Domingos~~

~~Paulo~~

~~OB~~

Aos 20 dias de outubro de dois mil e setenta e um, às nove horas, na rua Ceará, 663, Centro, na cidade de Juiz de Fora-MG, teve início a sessão ordinária desta Casa de Leis. Estiveram presentes os senhores deputados, Feliberto Melo Soárez (Presidente), Ademar Martins da Silva (Vice-presidente), Eralto Henrique Lemos (vice-presidente), Cleonés Oliveira Maia (Segundo-Vice-presidente), Thais dos Santos Böhl Fritsche (Segundo Secretário), Odacy Mirando da Silva, sobrenome Maria Sereine Ferreira de Jesus, Lucas Alves Meira, Mason Marcelo de Oliveira, Daci Mexicano Sampaio Camargo, Afrâncio Andrade Silva, Epitácio Andrade Silva, Odenes Ferreira da Silva Portilheiros, Círcio Nílton Costa Lima, Jefferson Souza Nunes Lima, Bernadete Socorro de Oliveira Franco e Friburgo Chagas Fariss. O presidente autorizou a leitura do higrómetro bíblico e, em seguida, a abriu-se o quórum. Constatado o número legal, conforme consta o art. 105 do Regimento Interno, declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura da ata da Sessão do dia 14 de outubro de dois mil e setenta e um. Toda as leituras, submeteu-as à discussão do Plenário, em seguida a ata foi aprovada por unanimidade. Segundo o Índice do Dia, o presidente autorizou a leitura dos matérias do Poder Executivo, onde constavam: Leitura Projeto de Lei nº 15, de 28 de Setembro de 2021 - Assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a Associação dos Uni-

Territórios de Juizlândia - Fissuma, com objetivo de custear
 despesas com transporte de alunos universitários à cidade
 de Imperatriz, estado do Maranhão. Passando para a des-
 cussão; Projeto de lei n: 09, de agosto de 2021 - Assunto; autoriza
 o poder executivo a firmar convênio com a casa familiar ju-
 pal de Juizlândia objetivando o repasse de auxílio financeiro
 para o custeio parcial de suas finalidades estatutárias
 e dá outras providências. O presidente da Câmara solicitou
 ao Secretário Junes que fosse a leitura do parecer da Co-
 missão de Legislação e Justiça após leitura o presidente col-
 cou o parecer em discussão e votação. O parecer foi
 aprovado por unanimidade, segundo o Secretário Ju-
 nes fez a leitura da Comissão de Orçamento e Finanças
 depois de lido o parecer foi posto em discussão e vo-
 tação e aprovado por unanimidade. Foram em sua
 plena discussão e votação do projeto de lei n: 09/2021.
 O projeto foi aprovado por unanimidade, Projeto de
 lei n: 10, de 04 de agosto de 2021 - Assunto; autoriza o po-
 der executivo a firmar convênio com a associação Commu-
 nidade Bom Samaritano - ACBS, Objetivando o repasse de au-
 xílio financeiro para o custeio parcial de suas finali-
 dades estatutárias, e dá outras providências; segundo o po-
 jidente solicitou a leitura dos pareceres das Comissões de
 Legislação e Justiça e Orçamento e Finanças, pelo
 Secretário Idacy Miremundo. Os pareceres foram pôr-
 em discussão e votação e aprovados por unanimidade.
 Segundo o Projeto de lei n: 10/2021 foi posto em discussão
 e votação; o Secretário Dr. sefferson falou da importância
 dessa projeto de lei para ajudar financeiramente a associa-
 ção que tem ajudado pessoas com dependência, solicita-
 ois que os mesmos indicar ao executivo que o Projeto de lei
 seja permanentemente para não ser votado. Na ordem
 o projeto foi posto em votação e aprovado por todos.
 Segundo a ordem do dia foram para as matérias

do Poder Legislativo onde constou; Leitura do parecer da Comissão Processual - Denúncia formalizada pelo deputado Romário Bezerra da Silva, através de Ofício 005/2021, para apurar suposta irregularidade em processo licitatório nº 007/2020, que não aquisicou de material permanente, para atender às necessidades da Câmara. O presidente solicitou ao relator a leitura, logo após o parecer foi posto em discussões; O deputado Marcelo falou que foi solicitado ao presidente da comissão que fosse passado algumas informações sobre o preparatório da comissão. Ele questionou o presidente sobre o seu pedido se chegou até ele esse pedido? O deputado Marcelo falou que chegou a ele documentos com páginas numeradas com carimbo e que os documentos chegaram a ele incompletos; questionou o que ele está fazendo na comissão, já que ele solicita o documento e não é atendido porque que poderia dar seu voto. Questionou o presidente da comissão sobre o que ele pretendia se é um ato particular. Falou que ao seu fôr a Cota nunca vai acabar com esses processos. Disse ainda está enganado porque está na comissão e não ser considerado para participar das pautas. Disse que o Romário não foi ouvido, e que é uma situação difícil de entender, já que não entende o que se passa pelo lado do presidente da comissão; O deputado Jorjão falou que irá representar criminalmente o presidente da Câmara com abuso de autoridade; O deputado Dr. Jefferson questionou ao deputado Lucas sobre a confecção do parecer, o deputado Lucas respondeu que ele teve assessoria de corpo jurídico, mas que o parecer é de sua responsabilidade, o deputado Dr. Jefferson perguntou ao deputado Lucas sobre

por quem o relatório foi assinado. Falou ainda do prazo que este inspirado e que não houve nenhuma nova instauração da CPI, disse que não houve no relatório a presunção do membro Senador Marcelo, citou o artigo 59 do Regimento Interno, questionou também que o presidente da Comissão e o relator tem demonstrado através de votos suas pedezas sociais, o que fere o princípio constitucional. O Senador Lucas Alves falou que mais peritos foram ouvidos os membros e que foram colocadas suas observações no relatório. O Senador Marcelo falou que não teve acesso ao relatório e que não foi solicitado seu voto no relatório e relatou a fala do relator que diz do adiantamento dos pagamentos dos micos, falou que as empresas que confiavam muito planejada sempre pedem 50% do pagamento adiantado, e que os micos estavam prontos para enxugo. O Senador Cesar perguntou ao presidente da Comissão sobre a votação do parecer. O presidente da Comissão disse que foi só tudo sim. O Senador Cesar perguntou ao membro Senador Marcelo se foi solicitado seu voto, o Senador respondeu que não. Segundo o Senador Cesar Costa questionou Sírios do processo, que não foram ouvidos o denunciante e as testemunhas bem como o denunciado. O Senador Cesar Costa disse entender o processo. O Senador Fábio Manoel, usou a oportunidade para lembrar que a sociedade de precisa entender o que está acontecendo, falou que o debate é saudável e perguntou ao presidente da Comissão porque no inicio seria uma CPI e depois entra comissão não dada a nome, porém ele quer saber do que se trata CPI? Comissão processante? O presidente da Comissão Senador Demazan respondeu que é uma Comissão Processante. O Senador Demazan lembrou que da última vez que

foi retirado da pauta por falta de voto do Senador
Mercês que deixou bem claro e que agora é
hora de prosseguir, e que todos tem oportunidade
de dar seu voto. O Senador Fábio Manoel citou o Regi-
mento Interno que tem os critérios para ins-
taurar a CPI, disse se abster do voto pois isso é
uma briga política e que ele não tem motivo a
ver, disse ainda que o motivo de se abster é que
parecer não tem fundo. Odacy falou que a histó-
ria diz quem tem razão, e que a comissão tem
o dever de apurar e trazer o relatório ao plenário
para ser votado e que cabe a população emiti-
r o fato e dizer quem está com a razão. A Sena-
dora Bernadete questionou se a Câmara foi pro-
curada para entregar os motivos e por qual motivo
não foi entregue, e qual a retaliação do real moti-
vo da instauração da CPI, inclusive com retaliação aos pro-
gressos e o conhecimento dos Senadores do que está acon-
tecendo na Câmara. Disse que os critérios pre-
cavam que seguissem observados. O Senador Lucas fa-
lou que a imprensa esteve presente, mas a pre-
sença do presidente e não os guinovarais para
descarregar, e que o relatório é somente para
a destacar dos pares. Que quisques questionamentos
e julgamento de mérito serão apurados na próxima
comissão que será criada a partir de agora. O
Senador Feijó, falou que ele está apre-
sentando uma denúncia e que ele não iria receber
um cumprimento de qualquer forma, ele disse que
comunicou com o dono da imprensa sobre os manda-
dos para poder montar os mosaicos em outra
oportunidade, e que a imprensa caras o pro-
curou para fazer a entrega da forma adequada.
O Senador Júlio César cindiu questionar o fato

de o demarcante não ter sido ouvido e que respondesse que o mesmo se negou a depor. Fimda as discussões o parecer da Comissão processante - Demócio formalizou pelo eleitor formos Bezerra da Silva, através do Ofício 005/2023, para apurar suposta irregularidade em processo licitatório nº: 007/2020, que tinha como objeto de material permanente, para atender as necessidades da Câmara. Foi posto em votação; os Vereadores: Fabrício Melo Góes, Ademar Martins da Silva, Eralton Carlos, Launes Trindade, Cleaves Oliveira Matos, Thales dos Santos Britto Gritsche, Odacy Afonso da Silva, Socorro Maria Souza Góes, de Jesus, Lucas Alves Meira e Valdene Pereira da Silva Rodrigues votaram a favor do parecer; os Vereadores Maycon Marinho de Oliveira, Jair Alexandre Souza, Camargo, Joaquim Andrade Silva, César Nílson Costa Lima, Jackson Rodrigues Lima e Bernadete Socorro de Oliveira Franco votaram contra, o Vereador Epitácio Cardoso da Silva se absteve do voto e Joribeliano Chaves Farias se negou a votar. O parecer do licitatório foi aprovado pela maioria absoluta. Em seguida o presidente decretou o afastamento do Vereador Joribeliano Chaves Farias pelo prazo de 90 dias. Em questão de Ordem o Vereador Jackson Souza opinou que não quis a tipificação (de) dito nominal e que a determinação do afastamento do Vereador Ceará pere o Regimento Interno, que a votação que votou em maioria absoluta que a Constituição não concepcionou o artigo da maioria absoluta que a Constituição. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a Sessão. Convocou os Vereadores a se fazerem presentes na próxima sessão prevista para o dia 25 de outubro de 2023. Esta ata lavrada no meu secretário será lida e após aprovada assinada pelo meu diretor.

~~Presidente~~

Sice-presidente:

Segundo Sice-presidente

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

Foram 21 dias de outubro de dezoito mil e sete e um

às dezenove horas e trinta minutos, rituada na sala

Ceará, 662-Centro em sessão ordinária, houve invocação

ordinária desta Casa de Leis. Estiveram presentes os

Senhores Vereadores, Feliberto Melo Souza (Presidente)

Ademar Martins da Silva (Vice-presidente), Roberto Maria

Souza Pereira de Jesus, Lucas Alves Moura, Epitônio

Andrade Silva, César Nílton Costa Lima, Bernadete Socorro

de Oliveira Júnior, Afonso Subrathy Silva, Davi Alessandro

Gomes Carvalho, Adackson Rodrigues Lima, Odeneo

Perreira da Silva Rodrigues, Thais dos Santos Britto Fritsche

(primeiro secretário), Eraldo Henrique Júnior (segundo

secretário), Odacy Miranda da Silva e Charles Oliveira

Matos. Estiveram ausentes os Vereadores, Maycon Mar-

celo de Oliveira e Jorjeliano Chagas Faro, afastado por

decisão desta Casa de Leis. Na hora saginal, o presidente

autorizou a leitura do Serviço bíblico e, em seguida, a

Leitura do quórum. Constatado o número legal

conforme, clude o art. 105 do Regimento Interno, di-

clararam aberta a sessão, logo após considerar a hora

adequada para a circunstância, para fazer parte da

Mesa e em seguida autorizarem a leitura da ata

da Sessão do dia vinte de outubro de dezoito mil e

sete e um. Fim da leitura, submetê-la à discussão

do Plenário. Nas reificações, o Vereador Adackson disse

que a fala dele não ficou registrada por comple-